

Eletrobras financia farra de conselheiro na Rússia

A Eletrobras, cujos diretores dizem que não tem dinheiro para investir na expansão do setor ou para custear os planos de saúde dos funcionários, arrumou dinheiro para custear a farra nababesca do bolsominion militante e presidente do Conselho de Administração, Ruy Flaks Schneider, pelas terras russas, ao lado do Presidente da República e do Ministro de Minas e Energia.

Dito em outras palavras, a Eletrobras, que está em vias de ser privatizada a depender dos esforços dessa direção, usou o dinheiro do acionista para custear as despesas do presidente do seu Conselho em uma Missão Oficial do Governo Bolsonaro à Rússia e a Lisboa.

Vejam a transcrição do Decreto de 10.02.2022, publicado no Diário Oficial da União em 11.02.2022:

DESPACHO DE 10 DE FEVEREIRO DE 2022

O PRESIDENTE DA CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRAS, no exercício da competência subdelegada pela Portaria do Ministério de Minas e Energia - MME nº 143, de 2 de abril de 2008 (D.O.U. de 3 de abril de 2008), e tendo em vista o disposto no Decreto nº 1.387, de 7 de fevereiro de 1995, modificado pelos Decretos nº 2.349, de 15 de outubro de 1997, e 3.025, de 12 de abril de 1999, resolve autorizar o afastamento do país conforme segue:

Ruy Flaks Schneider, Presidente do Conselho de Administração da Eletrobras, com destino a Portugal e Rússia no período de 11.02.2022 a 18.02.2022 para compor a Comitativa do Ministro de Estado de Minas e Energia que ocorrerá na cidade de Lisboa, Portugal e Rússia. Tipo de Afastamento: com ônus. ENQUADRAMENTO DA VIAGEM: Artigo 1º, Inciso IV.

RODRIGO LIMP NASCIMENTO

Não estivesse a Eletrobras caminhando para sua venda vergonhosa, não faltariam motivos para uma empresa estatal enviar um representante numa viagem oficial. Mas nas atuais condições, soa como escárnio e provocação aos empregados as razões alegadas pelo Almirante da Vergonha: "articular novas oportunidades de negócios, com empresas do setor, que trarão frutos a médio e longo prazo". E, pasmem: "apresentar as perspectivas de investimentos aos setores de minas e energia do Brasil".

No dia 15/02, enquanto o TCU selava o destino da Eletrobras, Ruy Flaks, já dando como "favas-contadas" essa venda, trabalhava para fazer e trazer negócios para os futuros donos da empresa.

E só piora: a máxima "quem convida, dá banquete" não funcionou nesse caso. O passeio do "chairman" custou à Eletrobras US\$ 8.252,84, aproximadamente R\$ 43.000,00(!), entre passagens, hospedagem, seguro, diárias e despesas reembolsáveis.

Onde está a Diretoria de Compliance quando se precisa dela?

A visita de Bolsonaro a Putin, além de inútil, virou meme. Do mesmo modo, o tour de articulação do presidente do Conselho de Administração da Eletrobras parece piada. Piada cara e sem graça.

Compartilhe esse informe com os colegas!

Juntos somos sempre mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE (links nas logos abaixo).

A Diretoria, em 16 de fevereiro de 2022.
Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL

